

REGIONAL

Petróleo valoriza imóveis no Sul

Preço de lotes em Presidente Kennedy disparou após exploração do petróleo e o que antes custava R\$ 3 mil agora vale até R\$ 13 mil

CACHOEIRO – A exploração de petróleo no mar de Presidente Kennedy, no Sul do Estado, fez com que os preços dos imóveis disparassem nos últimos quatro anos. Lotes localizados próximos às praias e que podiam ser comprados por R\$ 3 mil ou R\$ 4 mil até o final de 2001 não saem hoje por menos de R\$ 10 mil.

O motivo principal desta valorização imobiliária é a expectativa dos proprietários de terras e dos novos investidores de um crescimento nunca visto na região como consequência da exploração petrolífera.

Para muitos, a exploração do petróleo vai atrair indústrias e investimentos. Os lotes são procurados por empresários dos ramos imobiliário e turístico,

industriários e por pessoas comuns que querem investir em imóveis.

Acreditando no crescimento local, o farmacêutico Luiz Carlos Bicalho de Lima, 23, comprou um lote na praia de Marobá para construir uma outra farmácia. Ele conta que levou um susto ao ver os preços. “Os lotes ficaram muito caros. Custavam R\$ 4 mil há uns três anos. No meu eu tive que dar R\$ 13 mil”, comenta.

Como o município não dispõe de imobiliária, as pessoas buscam informações no Cartório de Registro de Imóveis, que acaba indicando os vendedores. O oficial de cartório Hudson Cardoso da Hora afirma que está impressionado com a procura.

Segundo ele, há uns cinco anos os terrenos próximos da

praia eram vendidos por hectare (cerca de 10 mil metros) para produtores rurais. “Hoje o pessoal vende por metro quadrado”, observa.

Muitos que têm terrenos preferem não vender na esperança de que as terras valorizem ainda mais. Um exemplo é o comerciante Paulo César Pessoa, 52, que possui três lotes na praia de Marobá.

Comprou quando a moeda ainda era o cruzeiro por um valor que hoje não passa de R\$ 2 mil. “Não pretendo vender”, disse.

O benefício principal da exploração do petróleo são os royalties. Por causa deles, a receita da prefeitura triplicou nos últimos seis anos, passando de modestos R\$ 8 milhões em 2000 para uma previsão de R\$ 24 milhões até o final deste ano.

“Como efeito dos royalties, houve um crescimento dos investimentos por parte da prefeitura. Na agricultura, por exemplo, investimos R\$ 500 mil em 2000. Este ano foram R\$ 2,7 milhões”, contabiliza o prefeito Aluizio Corrêa.



Vista aérea de Presidente Kennedy: valorização imobiliária

A10 - S10

PEDRO JUNIOR/ REPRODUÇÃO